



Trabalhos Científicos

Título: Adolescência E Gravidez: Curso E Desfechos Em Uma Maternidade Do Sul Do Brasil

Autores: CAROLINA DRESCH DOCIATTI (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - JOINVILLE / SC), MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - DEPARTAMENTO DE MEDICINA, MATERNIDADE DARCY VARGAS), SCHEILA SIEBENEICHER (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE) - DEPARTAMENTO DE MEDICINA, MATERNIDADE DARCY VARGAS), MARCO ANTONIO MOURA REIS (BAMBINI PEDIATRAS ASSOCIADOS, PEDIATRIA - JOINVILLE - SC - BRASIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: O número de gestações em adolescentes está aumentando mundialmente e isto traz impacto para a saúde do binômio mãe-bebê. OBJETIVO: Caracterizar as adolescentes e seus neonatos atendidos em uma maternidade de grande porte no sul do Brasil. MÉTODO: Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa, por meio da avaliação de prontuários eletrônicos de gestantes com idade inferior a 18 anos e seus neonatos atendidos em 2017. Os dados, coletados em formulário específico, foram transcritos para o EpiData Entry 3.1 e analisados com o EpiData Analysis 2.2.3, utilizando-se métodos estatísticos descritivos, para cálculo de distribuições de frequências e medidas de tendência central (médias e desvio padrão). RESULTADOS: Durante o período do estudo, houve 378 partos de adolescentes. Eram 87 primigestas, de fetos únicos (99,5), com idade média de 16,2 anos (DP=1,0). A maior parte delas teve acompanhamento pré-natal (97,9), com cerca de 7,9 consultas (DP=3,1), sendo considerado satisfatório, com pelo menos oito consultas, para 52,4 das mães. Intercorrências na gravidez aconteceram em 42,1 das pacientes, sendo a infecção do trato urinário a mais comum delas (34,6). O tipo de parto predominante foi o vaginal (76,5). Foram avaliados 380 neonatos, sendo 11,3 prematuros e 8,9 pequenos para a idade gestacional. A média de peso e idade gestacional ao nascimento, e período de internação foram 3125,4g (DP=514,0g), 38 semanas/4dias (DP=2semanas/5dias) e 3,6 dias (DP=5,3dias) respectivamente. A admissão em unidade neonatal foi necessária para 5,5 dos neonatos e a taxa de óbitos foi 2,4. A frequência de aleitamento materno exclusivo na alta foi 98,9. CONCLUSÃO: As adolescentes foram predominantemente primigestas, com pré-natal satisfatório, com poucas intercorrências graves e submetidas ao parto vaginal. Seus neonatos nasceram a termo, adequados para a idade gestacional, e receberam alta, após curto período de internação, em amamentação exclusiva.